

Em tal situação, Jerônimo pôs toda sua esperança unicamente em Deus. Com ardente fervor invocou a intercessão de Nossa Senhora e fez uma promessa: caso ele fosse liberto, caminharia a pés descalços até a cidade de Treviso (40 km de distância), levando consigo as pesadas correntes e ofertando-as num santuário dedicado a Maria.

Maria, Mãe de Misericórdia, escutou benignamente o clamor de seu filho, enquanto esse perseverava na oração, ela apareceu libertando-o das correntes e das algemas, além disso, entregou-o as chaves da prisão.

No decorrer do caminho para cumprir sua promessa, Jerônimo se deparou com vários soldados inimigos. Invocou a Maria e ela apareceu de novo, tomando-o pela mão fez com que passassem invioláveis entre as tropas inimigas.

(Momento de partilha)

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Música: Oh Mãe Rogai

Pe. Almir G. Reis, crs.

Ref. Oh Mãe de Deus, oh Mãe dos órfãos,/ Eis-nos aqui diante de vós. Oh Mãe de Deus, oh Mãe dos órfãos,/ Dai-nos a bênção, rogai por nós.

1. Sob o vosso manto os pequenos tem Jesus, oh Mãe,/ Se o mal domina/ Alcançai do Pai perdão, rogai!
2. Ternura divina/ Quando estamos sós nos dais, oh Mãe./ Nossas mãos erguidas/ Pedem proteção e paz, rogai!

SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL SOMASCO

TEL.:(19) 3256-2790/ (18) 3281-1972/ (11) 4974-3610/

(82) 3266-1768/ (34) 3321-7839

LEMBRANÇA DE SÃO JERÔNIMO EMILIANI

08 DE SETEMBRO - MÊS DE MARIA MÃE DOS ÓRFÃOS

Música: Orphanis Patrem

Padre Raimondi, crs com adaptação de Padre Almir G. Reis, crs.

1. Vamos louvar juntos, cantar ao Pai dos órfãos/ que o Amor Divino concedeu ao mundo/ para os necessitados, simples, empobrecidos,/ /:Santo, santo e terno protetor.:/
2. Preso, é libertado pela Virgem Maria/ Mãe consoladora que ensina e guia/ contra todo inimigo, pelas sendas da Graça:/ /:Livre, livre a mão e o coração.:/
3. Todo o mal vencido, devoção e piedade,/ para os pequeninos viva caridade,/ para os tristes e aflitos, órfãos, abandonados,/ /:Servo, servo com missão de pai.:/
4. Tão sublime exemplo deixa nobres herdeiros/ que em celeste glória acompanha e guarda/ qual luz resplandecente para a messe e operários,/ /:Vivo, vivo será sempre em nós:/
5. Tendo realizado muitos sinais em vida/ tanto mais, bondoso, lá do céu realiza./ A quem pede confiante, na dor sempre ampara:/ /:Benção, benção, paz e proteção.:/
6. Súplices rogamos, São Jerônimo escuta/ em misericórdia intercede e cuida./ Ao Deus uno e trino louvem todas as línguas/ /:Glória, glória, para sempre. Amém.:/

SALMO 89

–1 Vós fostes um refúgio para nós, *
ó Senhor, de geração em geração.
=2 Já bem antes que as montanhas fossem feitas †
ou a terra e o mundo se formassem, *
desde sempre e para sempre vós sois Deus.

–3 Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, *
quando dizeis: 'Voltai ao pó, filhos de Adão!'
–4 Pois mil anos para vós são como ontem, *
qual vigília de uma noite que passou.

–5 Eles passam como o sono da manhã, *
6 são iguais à erva verde pelos campos:
– De manhã ela floresce vicejante, *
mas à tarde é cortada e logo seca.

–7 Por vossa ira perecemos realmente, *
vosso furor nos apavora e faz tremer;
–8 pusestes nossa culpa à nossa frente, *
nossos segredos ao clarão de vossa face.

–9 Em vossa ira se consomem nossos dias, *
como um sopro se acabam nossos anos.
–10 Pode durar setenta anos nossa vida, *
os mais fortes talvez cheguem a oitenta;
– a maior parte é ilusão e sofrimento: *
passam depressa e também nós assim passamos.

–11 Quem avalia o poder de vossa ira, *
o respeito e o temor que mereceis?
–12 Ensinai-nos a contar os nossos dias, *
e dai ao nosso coração sabedoria!

–13 Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? *
Tende piedade e compaixão de vossos servos!
–14 Sociai-nos de manhã com vosso amor, *

–15 Alegrai-nos pelos dias que sofremos, *
pelos anos que passamos na desgraça!
–16 Manifestai a vossa obra a vossos servos, *
e a seus filhos revelai a vossa glória!

–17 Que a bondade do Senhor e nosso Deus *
repouse sobre nós e nos conduza!
– Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho, *
fazei dar frutos o labor de nossas mãos!

EVANGELHO: JO 19,26

“Mulher, eis aí o teu filho”

Trecho do Livro: Vida de San Jeronimo Emiliani

Padre Stanislao Santinelli, crs.

No início do ano de 1511, Jerônimo foi enviado a Quero, uma perigosa área de guerra.

No dia 27 de agosto do mesmo ano, depois de um bem orquestrado assalto pelas tropas alemãs e francesas, o Castelo de Quero, o último baluarte da defesa de Veneza foi conquistado.

Abandonado por um grande número de soldados, que eram verdadeiramente mercenários (os que permaneceram com Jerônimo até a morte eram heroicos venezianos que dera a própria vida pela pátria), Jerônimo combateu ardentemente numa batalha que durou um dia inteiro. Por fim, caiu em mãos inimigas que o prenderam vivo e ileso. Isto era costume naqueles tempos: prender vivo o comandante inimigo tendo em vista um custoso resgate.

Imediatamente o despojaram de seu precioso uniforme de general e o jogaram em uma desprezível prisão subterrânea, situada entre os alicerces da torra principal do castelo. Pesadas correntes foram atadas a suas mãos e a seus pés. Uma grande pedra redonda foi pendurada a seu pescoço por meio de uma pequena corda que o impedia de repousar e descansar.